

ROTINA DE ESTUDOS DE ATLETAS-ESTUDANTES DE FUTEBOL E FUTSAL DE 13 A 18 ANOS¹

Mariana Klauck Beirith², Alexandra Folle³, Sara Silva Coutinho⁴, Larissa Fernanda Porto Maciel⁵, Mônica Cristina Flach⁵

¹ Vinculado ao projeto “Influências no envolvimento e no desempenho esportivo e escolar de jovens atletas”

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física – CEFID – PROBIC/UDESC

³ Orientadora, Departamento de Educação Física – CEFID – alexandra.folle@udesc.br

⁴ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física – CEFID

⁵ Pós-graduandas em Ciências do Movimento Humano – CEFID

O objetivo dessa investigação descritiva foi associar a rotina de estudos com o sexo de atletas-estudantes de futebol e futsal. Participaram do estudo 83 atletas-estudantes de 13 a 18 anos, sendo 19 do sexo feminino e 64 do sexo masculino participantes de equipes vinculadas à Fundação Municipal de Esportes de Florianópolis (SC). Além disso, 54 atletas possuíam de 13 a 15 anos e 29 de 16 a 18 anos. Para coleta dos dados, foi utilizada a Ficha de identificação de atletas de modalidades esportivas, composta por questões referentes aos hábitos de estudo, esporte e lazer dos atletas-estudantes. Os 33 itens que compõem a Ficha estão organizados em quatro tópicos: (1) dados pessoais; (2) dados escolares; (3) dados esportivos; (4) frequência de estudo, esporte e lazer. A coleta das informações foi realizada pelos próprios atletas, nos ginásios esportivos e em horários previamente acordados com os responsáveis das equipes esportivas. O processo de análise dos dados coletados iniciou-se com a criação de uma planilha no Excel para a categorização das variáveis estudadas. Na análise estatística, empregou-se o teste do Qui-Quadrado ou Exato de Fischer, com auxílio do software estatístico IBM SPSS, versão 21.0, adotando-se o nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$). Os resultados do estudo revelaram diferença estatisticamente significativa do sexo com a etapa da Educação Básica e a modalidade esportiva dos jovens, evidenciando que a maioria das meninas frequentava o Ensino Fundamental e participava, predominantemente, da modalidade de futsal, enquanto os meninos frequentavam o Ensino Médio e participavam em maior número da modalidade de futebol, em comparação às meninas. No que se refere à rotina de estudos, os resultados mostraram associação significativa do sexo com as variáveis dedico-me com disposição aos estudos ($p=0.027$) e estudo na biblioteca da escola ($p=0.022$). Nesse caso, pode-se observar que a maioria dos atletas-estudantes nunca se dedicam com disposição aos estudos, por sua vez, um número relevante de meninos sempre se dedica com disposição aos estudos (26.6%), quando comparados às meninas (21.1%). Além disso, 68.4% das meninas sempre estudam na biblioteca da escola, enquanto 43.8% dos meninos nunca utilizam este espaço para estudo. As demais variáveis analisadas: fazer anotações em sala de aula; possuir horário programado para estudar; dividir horas de estudo pelas disciplinas; organizar tempo livre e tempo de estudo diário; fazer esquemas e resumos do conteúdo; fazer leituras recomendadas pelo professor; buscar materiais complementares sobre os conteúdos; procurar contribuir nas discussões em sala de aula; estudar somente durante o período de exames; realizar estudos com colegas de turma; realizar estudos com colegas de clube; estudar de forma individual; fazer o dever de casa, buscar materiais complementares sobre os conteúdos, utilizar computador para estudos e utilizar computador para lazer, não apresentaram diferença estatística

significativa. Os resultados obtidos revelaram que a rotina de estudos de atletas-estudantes é semelhante quando comparada ao sexo, com exceção da dedicação aos estudos e a utilização da biblioteca escolar. Não foram encontrados estudos com investigação similar a esse, entretanto pesquisa que equiparou sucesso escolar de atletas-estudantes e sexo, realizada com atletas de diferentes modalidades esportivas coletivas e individuais, apontou melhores resultados para as meninas (SOARES, ANTUNES, AGUIAR, 2013).

Palavras-chave: Esportes. Estudos. Sexo.